

**PRODUÇÃO E FISILOGIA DE PLANTAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE IRRIGADAS COM ÁGUAS SALINAS DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES**

Amorim, Aiala Vieira<sup>1</sup>; Gomes-Filho, Enéas<sup>2</sup>; Prisco, José Tarquinio<sup>2</sup>; Bezerra, Marlos Alves<sup>3</sup>; Lacerda, Claudivan Feitosa de<sup>4</sup>; Abreu, Carlos Eduardo Braga de<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Curso de Pós-Graduação (Doutorado) em Agronomia/Fitotecnia – Departamento de Fitotecnia – Centro de Ciências Agrárias/UFC – e-mail: [aialaamorim@hotmail.com](mailto:aialaamorim@hotmail.com)

<sup>2</sup>Laboratório de Fisiologia Vegetal – Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular – Centro de Ciências/UFC – e-mail: [egomesf@ufc.br](mailto:egomesf@ufc.br); [itprisco@superiq.com.br](mailto:itprisco@superiq.com.br)

<sup>3</sup>Laboratório de Fisiologia Vegetal – Embrapa Agroindústria Tropical/CE – email: [marlos@cnpq.embrapa.br](mailto:marlos@cnpq.embrapa.br)

<sup>4</sup>Laboratório de Fisiologia Vegetal – Departamento de Engenharia Agrícola – Centro de Ciências Agrárias/UFC – e-mail: [cfeitosa@ufc.br](mailto:cfeitosa@ufc.br)

<sup>5</sup>Curso de Pós-Graduação (Doutorado) em Bioquímica - Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular – Centro de Ciências/UFC – e-mail: [carlosshev@yahoo.com.br](mailto:carlosshev@yahoo.com.br)

O cultivo do cajueiro é uma atividade de grande importância econômica e social. No entanto, a irrigação realizada de maneira inadequada e a utilização de fontes de águas salobras têm provocado salinização dos solos e, conseqüentes prejuízos para as culturas. O presente trabalho objetivou estudar o efeito do uso de águas de irrigação com diferentes condutividades elétricas na produção e fisiologia de plantas adultas de cajueiro anão precoce. Para isso, utilizou-se um pomar com 64 plantas adultas de cajueiro anão precoce (*Anacardium occidentale* L.), provenientes de mudas enxertadas do clone CCP-76 sobre o CCP-06, as quais foram submetidas a quatro tratamentos salinos correspondentes às condutividades elétricas de 0,5, 4,0, 8,0 e 12,0 dS m<sup>-1</sup>. Mensalmente, foram realizadas medições das trocas gasosas (fotossíntese líquida, condutância estomática e transpiração) e efetuadas coletas de folhas para análises de solutos orgânicos (prolina, N-aminossolúveis e carboidratos solúveis) e inorgânicos (Na<sup>+</sup> Cl<sup>-</sup> e K<sup>+</sup>) e potencial osmótico, durante os meses de agosto a dezembro/2006. No final do experimento, avaliou-se a produção de castanhas. Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas no potencial osmótico foliar, nas trocas gasosas e nos teores de solutos orgânicos e inorgânicos entre os tratamentos. No entanto, os parâmetros estudados variaram em função das épocas das coletas. Os teores de solutos orgânicos e dos íons Na<sup>+</sup> e Cl<sup>-</sup> aumentaram progressivamente ao longo do experimento, especialmente, os de Na<sup>+</sup> os quais, em dezembro, foram cerca de 331% maiores do que os observados em agosto. Por outro lado, os teores de K<sup>+</sup>, no mês de dezembro, foram 39,8% menores que aquele do mês de agosto. A produção de castanhas por planta e a produtividade (kg ha<sup>-1</sup>) não foram afetadas pela salinidade da água de irrigação. Conclui-se que, nas condições empregadas, os níveis de salinidade foram insuficientes para provocar diferenças nos parâmetros estudados.

**Palavras-chave:** *Anacardium occidentale*, potencial osmótico e trocas gasosas, produção, salinidade, solutos orgânicos e inorgânicos

**Agradecimentos:** Os autores são gratos ao CNPq e à FUNCAP pelo auxílio financeiro